

ELIANA GROSSMANN

“O SERVIÇO BRASILEIRO DA DEUTSCHE WELLE”

**UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO**

**São Paulo
2007**

ELIANA GROSSMANN

“O SERVIÇO BRASILEIRO DA DEUTSCHE WELLE”

Dissertação apresentada ao
Programa de Mestrado em
Comunicação da Universidade
Paulista – UNIP, como requisito para
obtenção do título de mestre em
Comunicação.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Adami.

**UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO**

**São Paulo
2007**

ELIANA GROSSMANN

“O SERVIÇO BRASILEIRO DE RÁDIO DA DEUTSCHE WELLE”

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, como requisito para obtenção do título de mestre em Comunicação.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Adami.

**UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO**

Data da defesa:

Banca Examinadora:

Nome: Prof. Dr. Antonio Adami
Instituição: Universidade Paulista - UNIP

Nome: Profa. Dra. Anna Maria Balogh
Instituição: Universidade Paulista - UNIP

Nome: Prof. Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes
Instituição: Faculdade Cásper Líbero

Para minha mãe Jaqueline e para minha filha Julia, que me estimulam a ser cada dia melhor.

Para meu pai Gerson (*in memoriam*) que me ensinou que qualquer um pode desistir, mas continuar é para poucos.

AGRADECIMENTOS

Este projeto não poderia ter sido desenvolvido sem a ajuda de diversas pessoas que contribuíram com informações, suporte, ensinamentos, participação, apoio, sugestões e paciência de inúmeros professores, amigos e colegas.

Agradeço primeiramente ao meu orientador, Prof. Dr. Antonio Adami, por confiar e auxiliar no desenvolvimento deste trabalho. Agradeço pela sua disponibilidade, sugestões e pela ajuda dada nos momentos mais difíceis.

Aos membros da banca examinadora, Profa. Dra. Anna Maria Balogh e Prof. Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes, agradeço por terem aceitado meu convite e por terem compartilhado comigo seus conhecimentos. Obrigada pelos comentários enriquecedores e pelo incentivo dado.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática, sou grata pelas presenças enriquecedoras nesta pesquisa, e pela disponibilidade e contribuição em todos os momentos. Vocês conseguem transmitir, de forma estimulante, o gosto pelo conhecimento e pela pesquisa.

Também agradeço aos funcionários da UNIP, que acompanharam diariamente o desenvolvimento deste trabalho, seja no laboratório, seja na secretaria, ou nos corredores, e me ajudaram em momentos muito difíceis.

Sou muito grata também à Profa. Dra. Claudia Loebbecke que me acolheu em suas aulas de Pesquisa Midiática na Universidade de Colônia, e à sua equipe.

Mas, sem dúvida nenhuma, nada disso teria acontecido sem a participação e a generosidade dos antigos colegas da Deutsche Welle. Agradeço àqueles que concederam horas de entrevista, àqueles que me passaram informações importantes por e-mail, correio e por telefone, e àqueles que me sempre me recepcionaram, com todo o carinho, na sede da emissora. Em especial agradeço à J. A. de Assis Mendonça, à Marcio Weichert, à Victor Hägeli, Laís Kalka, Rosa Helena Ziskoven. Estendo os agradecimentos à Wolfram.von-Juterczen, do arquivo histórico da Deutsche Welle, ao Dr. Johannes Hoffmann, do departamento de comunicação e relações públicas, e à Diana Redlich, da documentação.

Outras pessoas que muito me ajudaram foram o jornalista e pesquisador de ondas curtas Célio Romais, o pesquisador Venerando Ribeiro de Campos, André Rosa de Oliveira, Graça Weichert, Alteandra da Silva, Maria Illés e Feri Illés.

A revisão final do trabalho teve a valiosa colaboração de Natalia G. Carvalho.

Aos meus amigos, agradeço hoje e sempre. Alguns me ajudaram neste projeto desde o início, me auxiliando como irmãos, fornecendo material de leitura, me guiando pelos caminhos acadêmicos. Outros me apoiaram nos momentos de dificuldades, me trazendo calma e alegria para que eu pudesse chegar até aqui sabendo que nada se constrói sozinho.

Ao Tim eu agradeço pela paciência, pelo suporte e pelas inúmeras vezes em que me ajudou a traduzir textos.

E, finalmente, agradeço à minha família Marc, Marcia, Julia e à minha querida *yiddishe mama* Jaqueline pelo amor, carinho, compreensão e suporte.

RESUMO

A pesquisa aqui apresentada é sobre o Serviço Brasileiro de Rádio da Deutsche Welle, emissora internacional alemã. Ela tem como foco principal o período oficial das transmissões radiofônicas para o Brasil, que se deu entre os anos 1962 e 1999. Este é um trabalho memorial, baseado em entrevistas feitas com profissionais e antigos funcionários da emissora. Além destas entrevistas, foi feito um estudo exploratório que analisou a documentação disponível nos arquivos da emissora, coletou informações divulgadas na mídia e pesquisou bibliografia sobre o tema. Complementarmente foi feita uma pesquisa presencial, na sede da emissora e na Universidade de Colônia, na Alemanha.

Esta dissertação está dividida em três capítulos principais: o primeiro abrange os temas *serviços internacionais, emissoras públicas e ondas curtas*, fazendo uma correlação com o Serviço Brasileiro de Rádio da Deutsche Welle; o segundo apresenta a emissora Deutsche Welle, com sua estrutura, história e características sócio-políticas; o terceiro capítulo é dedicado ao Serviço Brasileiro da emissora internacional alemã, com suas mudanças ao longo de sua existência, sua programação e seus profissionais.

Palavras-chave: Deutsche Welle, emissoras internacionais, rádio, ondas-curtas, radiodifusão.

ABSTRACT

The research presented here is about the Brazilian Radio Service of Deutsche Welle, Germany's international broadcaster. This study focuses on the years between 1962 and 1999, when Deutsche Welle had officially broadcasted to Brazil. This is a memorial work, based on interviews made with professionals and former employees of the broadcasting company. In addition to the interviews, an exploratory study was made, to examine critically the available documentation on the company's archives, to collect information available in the media and to research literature. In addition, there was a presence research made at Deutsche Welle headquarters and at the University of Cologne, in Germany.

This thesis is divided in three main chapters: the first one covers the following subjects: *international broadcasting, public broadcasting and short waves*, making a correlation with the Brazilian Service of Radio Deutsche Welle; the second chapter presents the broadcaster Deutsche Welle, with its structure, history and sociopolitical characteristics; and the third chapter is dedicated to the Brazilian Service of the German international broadcaster, its changes during the years, its set of programs and its professionals.

KEYWORDS: Radio – International Broadcasting – Deutsche Welle – Public diplomacy- Service to Brazil

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Anúncio Aero short wave receiver	31
FIGURA 2	Livro de programação Deutscher Kurzwellersender Berlin	34
FIGURA 3	Tabela de horas semanais estimadas de transmissões internacionais	41
FIGURA 4	Pesquisa sobre credibilidade de mídia	67
FIGURA 5	Cartão QSL com localização dos retransmissores da DW	74
FIGURA 6	Selos de recepção EKKO	77
FIGURA 7	Cartões QSL antigos	79
FIGURA 8	Sede da Detusche Welle em Colônia	86
FIGURA 9	Sede da Deutsche Welle em Bonn	88
FIGURA 10	Estúdios da Deutsche Welle em Berlim	89
FIGURA 11	Transmissor de Bockhacken no início da década de 1960	110
FIGURA 12	Cartão QSL da Deutsche Welle – Retransmissor de Kigali	111
FIGURA 13 a 16	Estação de transmissão de Sines, Portugal. 1970.	112
FIGURA 17	Transmissor de Wertachtal, na Alemanha	115
FIGURA 18	Estação de Trincomalee	117
FIGURA 19	Jornalistas da Redação Brasileira de Rádio da Deutsche Welle. 1987	117
FIGURA 20	Transmissão ao vivo para celular	128
FIGURA 21	Economia alemã comparada com outros países europeus	188
FIGURA 22	Laís Kalka, Henrique Gnypeck, Marion Andrea Strüssmann e Marcio Weichert, na reunião de pauta diária da Redação Brasileira de Rádio. Colônia, 1997	194
FIGURA 23	Marcio Weichert, Rosa Helena Ziskoven, Henrique Gnypeck, Adriana Nunes, Neusa Solis, Assis Mendonça, Sigrid Diecken, Regina Soares Engels e Laís Kalka brindando, na Redação Brasileira de Rádio da Deutsche Welle, em Colônia, o aniversário de Marcio Weichert em 1997.	194
FIGURA 24	Marcio Weichert em um estúdio de rádio da Deutsche Welle em Colônia. Julho de 1997.	194

SUMÁRIO

1.	Introdução	11
2.	Justificativa	16
3.	Objetivos	21
4.	Metodologia de Pesquisa – Estudo Exploratório	21
5.	Serviços internacionais, emissoras públicas e ondas curtas.	24
5.1.	Serviços internacionais	24
5.2.	Emissoras públicas	49
5.3.	Rádio de ondas curtas	72
6.	Deutsche Welle	83
6.1.	Apresentação da Deutsche Welle	83
6.1.1.	Estrutura	85
6.1.2.	Profissionais	91
6.2.	A Deutsche Welle diacronicamente	101
6.2.1.	Características sócio-políticas da Alemanha no período de criação e implementação da Deutsche Welle	101
6.2.2.	Desenvolvimento da Deutsche Welle	106
6.2.3.	Deutsche Welle TV	128
6.2.4.	DW World	136
6.2.5.	DW-Akademie	148
6.3.	Rádio Deutsche Welle no mundo	157
6.3.1.	Objetivos	157
6.3.2.	Serviços Internacionais da Rádio Deutsche Welle	164
6.3.3.	Tipos de programas	168
7.	Rádio Deutsche Welle para o Brasil	175
7.1.	Redação Brasileira da Deutsche Welle	175
7.1.1.	Jornalistas e estrutura hierárquica	180
7.1.2.	Cotidiano profissional	190
7.2.	A Programação e suas mudanças	197
7.3.	Aspectos financeiros	208
7.4.	Emissoras Parceiras	217
7.5.	Ouvintes brasileiros	223
7.6.	Encerramento da Redação Brasileira da Deutsche Welle	227
8.0	Conclusão	233
	Referências Bibliográficas	236
	Glossário	243
	ANEXO 1 – Lei da Deutsche Welle	246
	ANEXO 2 – Listagem de áudios em CD	260

1. Introdução

Quando se deseja informação sobre os acontecimentos mundiais mais recentes, logo se pensa em acessar a internet ou ligar a televisão em um canal só de notícias. Se houver acesso fácil a um jornal ele será lido, mas com a velocidade dos acontecimentos e informações atuais, o que foi escrito durante a madrugada muitas vezes é considerado obsoleto. E dentro destas condições, parece um tanto anacrônico ligar um rádio de ondas curtas e sintonizar uma emissora internacional.

Esta, porém é a opção feita por pessoas dos mais diversos perfis e países, seja por hobby, pela credibilidade dos serviços como os da BBC, Deutsche Welle, Radio Nederland, Radio France Internacional, Voice of América, entre outros, pela falta de acesso à recepção de emissoras locais (moradores da zona rural), ou pela impossibilidade de obter informações de fontes críveis ou sem censura em seu próprio país, já que muitas vezes a programação das rádios internacionais contém notícias que seriam vetadas pelas redações dos noticiários locais, devido à censura governamental, religiosa ou dos interesses dos responsáveis pelos veículos. Os serviços das rádios internacionais também são ouvidos atentamente pelos centros de informações do exército, marinha e aeronáutica.

A tecnologia de transmissão via ondas-curtas permite que a mensagem chegue a lugares distantes, mesmo a outros continentes. Isso não significa necessariamente que as transmissões radiofônicas internacionais se restrinjam a uma plataforma de baixa qualidade auditiva. Atualmente as

emissoras internacionais também transmitem via satélite e via ondas curtas digitais (DRM), que possuem qualidade de áudio similar à FM. Apesar do surgimento de tecnologias mais modernas como a Internet, o rádio de ondas curtas não tende a desaparecer, principalmente das regiões mais isoladas e pobres do globo.

Sarmento Campos, dexista¹ carioca que mantém um dos sites brasileiros mais completos sobre rádio de ondas curtas, enumera as vantagens do deste meio:

É fato que a Internet é uma poderosa fonte de informações, mas sempre será um complemento ao rádio, pois este tem abrangência mundial, não requer computador, linha telefônica, pagamento de assinatura de acesso, nem está limitado ao espaço físico. Com um simples rádio podemos escutar as emissoras de forma geral, a qualquer hora e em qualquer lugar, sem sermos rastreados conforme ocorre na Internet, e sem sermos censurados e policiados (...) A escuta de rádio é um meio que não é tecnicamente possível de ser rastreado. O indivíduo ao utilizar o seu rádio de forma reservada, não será monitorado, ou seja, o conteúdo ao qual está ouvindo na emissora sintonizada não será conhecido por ninguém. (...) Não existem barreiras políticas e geográficas para as ondas de rádio, em especial as ondas curtas. As leis da natureza não podem ser controladas pelos desejos de governantes. Se não é possível montar uma emissora para enviar mensagens no seu próprio país, utiliza-se outro lugar para se transmitir os programas desejados. E ponto.²

Obviamente ele perdeu terreno em locais mais ricos, e com acesso livre, por exemplo, aos meios de comunicação mais modernos, porém continua em destaque em países sem liberdade de imprensa e de opinião. Por isso, as principais emissoras internacionais, pressionadas por problemas financeiros, encerram alguns serviços que operavam em ondas curtas para países ricos ou

¹ Dexista é, segundo Célio Romais (*Rádio em Ondas Curtas*): o praticante de dexismo, que é um hobby de radioescuta de emissoras em ondas curtas, situadas em locais distantes.

² CAMPOS, Sarmento. A internet nunca irá substituir o rádio. In: **Navegue nas ondas curtas do rádio**. Disponível em <<http://paginas.terra.com.br/arte/sarmentocampos/Radiointernet.htm>> . Acesso em 13/09/2007.

